

editorial

Santo da casa

> António Fidalgo



José Sócrates, novo primeiro-ministro de Portugal, é certamente um dos santos de casa da Beira Interior neste ano de 2005. Ainda que se diga que os santos de casa não fazem milagres, a verdade é que desta vez o santo já fez milagres. Sócrates também tem mérito nas medidas importantes levadas a cabo no governo de Guterres, nomeadamente a auto-estrada de Abrantes a Vilar Formoso, a Faculdade de Ciências da Saúde da UBI e o gás natural. Que Sócrates é da casa, entendendo esta como Beira Interior, não restam dúvidas. Sempre foi eleito pelo distrito de Castelo Branco, começou a campanha para secretário do PS na Covilhã, mais concretamente na UBI, e é aqui que tem as suas raízes.

O que a Beira Interior, a Covilhã e a UBI precisam de Sócrates não é de milagres de casa, favorinhos à medida, mas de um primeiro-ministro que governe bem Portugal. O pior seria o nosso santo de casa ser caseiro. Os milagres a fazerem-se têm de ser feitos aqui, pelos que cá estão. Do governo central liderado por um homem que conhece o interior esperam-se políticas que não discriminem o interior. Com efeito, não é favor que não se paguem portagens na A23, mais caro ao Estado ficam os défices das empresas públicas como o Metro e a Carris localizadas em Lisboa.

O governo de José Sócrates inclui Mariano Gago na pasta da Ciência e do Ensino Superior. A UBI não tem boas lembranças dele como ministro da Ciência nos tempos de Guterres. De Sócrates, enquanto santo da casa, espera-se apenas que tenha a influência tutelar e tácita necessária para que o seu ministro da ciência não discrimine a UBI. Só isso, mais nada. Os episódios à volta da decisão política da criação da Faculdade de Ciências da Saúde na UBI mantêm-se na memória.

As grandes universidades do Litoral, nomeadamente a Clássica de Lisboa e a de Coimbra, têm sido ano a ano beneficiadas no Orçamento do Estado. A UBI tem visto o seu orçamento descer quando foi a universidade em Portugal que mais cresceu nos últimos anos. O contrato programa para a construção do edifício da Faculdade de Ciências da Saúde não tem sido cumprido pelo governo central. A UBI já gastou muitas das suas receitas próprias para o edifício. O que se pede a Sócrates então é que o governo seja pessoa de bem e honre os seus compromissos, nomeadamente os financeiros.

Do que o Interior menos precisa é de caridadezinha. Precisa sim de uma visão estratégica, nacional, que sirva a região e que sirva Portugal. Se a solução para Portugal é o aumento significativo da produtividade a obter através do investimento científico e tecnológico, como tem sido preconizado pelo novo primeiro-ministro, então a solução para o Interior não pode ser diferente. Invista-se aqui na ciência e na tecnologia e isso quer dizer investir na UBI como a grande instituição científica do Interior. Mas não investir apenas tirando dinheiro. De modo algum. A UBI deve assumir uma função eminente de intercâmbio científico com as universidades espanholas. As razões para isso não são apenas de cariz geográfico, o que de si é importante, mas sobretudo por estratégia de desenvolvimento. A cooperação anterior de programas Interreg com as universidades fronteiriças da Estremadura espanhola e de Castela-Leão, a existência de um curso de Língua e Cultura Espanholas na UBI, os laços construídos nos últimos anos pelas novas licenciaturas, a saber Medicina, Ciências da Comunicação, Cinema, com congéneres espanholas, devem servir de alavanca para uma linha clara no investimento científico e tecnológico português: a cooperação com as universidades espanholas. A UBI tem mostrado que possui as capacidades, o espírito de corpo e a vontade, para assumir esse papel.

Se se continuar a privilegiar as ligações ao mundo universitário e científico anglo-saxónico e a descurar as ligações às instituições científicas espanholas é de prever que não haja um forte investimento científico na UBI, mas se houver uma estratégia clara de fortalecer a nossa comunidade científica ligando-a à comunidade espanhola, então a UBI ganhará imenso, e com ela toda a região do Interior.

O desenvolvimento científico e tecnológico que Sócrates quer para o país passará muito na sua concretização pela acção política do ministro José Mariano Gago à frente do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Espera-se que desta vez a atitude do ministro relativamente à UBI seja mais positiva e que as apreensões actuais se desvançam. Para isso servem também os santos de casa.

Livro para crianças feito na UBI

A ideia surgiu através do serviço de pediatria do Centro Hospitalar Cova da Beira (CHCB). Em contactos com alguns docentes e profissionais da Faculdade de Medicina da UBI, os responsáveis hospitalares aludiram ao facto de não existir nenhuma publicação destinada às crianças que ficam internadas na pediatria da Covilhã.

O desafio veio até à UBI e Madalena Sena, funcionária que presta apoio ao secretariado da Unidade de Artes e Letras, prontificou-se a desenhar o conteúdo da publicação. Esta bacharel em Artes Gráficas conta no seu currículo com algumas colaborações, nomeadamente em jornais regionais, "ao nível de cartoon's". Dai que a ideia de desenhar para crianças tenha sido encarada como "mais um desafio e uma con-

tinuidade do trabalho até aqui desenvolvido".

Este livro vai ser composto por cerca de 20 páginas, através das quais as crianças têm acesso a um conjunto vital de informações. A ilustração, a cargo de Madalena Sena, é complementada com vários textos elaborados pelos responsáveis pelo serviço de pediatria da unidade hospitalar covilhanense. Ao longo das 20 páginas, as crianças podem encontrar diversos jogos, bonecos para colorir e recortar. Actividades acompanhadas de informações relativas aos horários de visita, à permanência dos pais na unidade hospitalar, aos cuidados que as crianças devem ter no hospital, entre outras. Previsto para este mês, o livro vai ser impresso na UBI e distribuído no CHCB.

Jornadas Internacionais de Arte e Moda prometem discussão criativa

O Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis está a organizar as primeiras Jornadas Internacionais de Arte e Moda da Universidade da Beira Interior. Fomentar e apoiar a discussão criativa que conduz à inovação, através da apresentação de temas multidisciplinares de base cultural é um dos principais objectivos do evento que se realiza entre os dias 8 e 10 de Março.

Em cima da mesa estarão temas como "O ensino do Design Têxtil", "Moda e Modernidade" e o "Imagário e simbolismo têxtil". A moda será ainda relacionada com diversas áreas como a psicologia, a arquitectura, a publicidade, o cinema, o teatro e até a saúde. Está já confirmada a presença de vários conferencistas portugueses e espanhóis.

Segundo a organização, este encontro pretende "reflectir sobre o vestuário e o fenómeno da moda, para entender como a indumentária está ligada às dimensões e

convicções mais profundas do carácter humano, como o humor, e como pode reflectir maneiras de ser e de estar e servir de elemento simbólico para a construção da condição social e da identidade, tanto individual como colectiva".

A iniciativa, que se prolonga durante três dias, é especialmente direccionada para os alunos dos cursos de Design Têxtil e do Vestuário e Engenharia Têxtil da UBI, mas também para os profissionais de empresas de moda e para a comunidade em geral. A organização refere que "o interesse académico que o tema suscita não é apenas devido ao reflexo social da moda, mas porque nela convergem aspectos estéticos e interesses económicos que estabelecem a interdependência entre a arte e o consumo".

O programa e outras informações sobre as Jornadas Internacionais de Arte e Moda na UBI estão disponíveis no site: <http://www.artemoda.ubi.pt/artemoda.swf>

Seminário em Engenharia Civil

Falar sobre estruturas rochosas e materiais que se lhe assemelhem foi um dos objectivos do seminário promovido pelo Departamento de Engenharia Civil da UBI. Com o tema central a ser "Engineering in Jointed Rock", os interessados ouviram, durante dois dias, algumas teses sobre a temática em questão. Uma "aula prática" onde se falou sobre os mais recentes métodos e as mais inovadoras técnicas de construção sobre diferentes estruturas. Mais de três dezenas de alunos e professores estiveram presentes no evento que decorreu no anfiteatro 6.1 da UBI. Palestras e estudos foram sendo apresentados e discutidos por vários

investigadores na área. Esta acção serve, segundo os organizadores, "como forma de conferir aos alunos alguns conhecimentos em áreas mais específicas da engenharia", uma vez que os programas lectivos apenas referem algumas especialidades de forma simples.

Estas acções pensadas para uma temática específica servem "para que os alunos possam ter acesso a conhecimentos mais profundos sobre assuntos relacionados com a construção", adiantam os promotores do evento. Uma actividade fora do calendário lectivo, que contou com um número significativo de participantes.

breves

Pós-graduações em Gestão e Economia

O Departamento de Gestão e Economia (DGE) da UBI apresenta a partir do próximo ano lectivo uma pós-graduação em Empreendedorismo e Criação de Empresas e um mestrado em Finanças e Contabilidade para Não-Financeiros. Dentro destas mudanças foram ainda propostas para registo as reestruturações do mestrado em Gestão com os ramos de Finanças, Marketing e Gestão das Operações / Qualidade e do Mestrado em Economia, com os ramos de Economia Aplicada, Economia Industrial e Economia Financeira.

Outra das novidades para o próximo ano é a colaboração do DGE com o Departamento de Engenharia Electromecânica no sentido de ser lançamento do novo mestrado e uma pós-graduação em Gestão Industrial, que pretende qualificar engenheiros para a área da Gestão.

Ao comemorar 25 anos de existência, o DGE vai ainda lançar o "Programa de Doutoramento em Gestão", tornando-se assim "percursor de uma tendência que a médio prazo toda a Universidade deve seguir", referem os responsáveis.

Eleições para a AAUBI

O próximo acto eleitoral que vai eleger o presidente da Associação Académica da UBI, a 9 de Março, conta com duas listas concorrentes. Contudo, apenas a lista C, encabeçada por Nuno Costa, anterior presidente, apresentou os membros da equipa. Em comunicado à academia, Nuno Costa avança com as principais medidas que vai levar em linha de conta. Começa por explicar que a demissão em bloco, decorrida a 3 de Dezembro se tornou "um bem necessário" e que, depois de "reajustar algumas pessoas da anterior direcção em alguns lugares chave", esta equipa está pronta para os desafios. Costa refere também que está consciente "do árduo trabalho que se avizinha" e como tal propõe, desde logo, "uma mudança de gestão, reestruturação e inovação quer da direcção quer dos membros destacados para todos os núcleos de licenciatura ou culturais".

A campanha para a AAUBI fica marcada pelo aparecimento da "Lista Fantasma". Durante todo o período que antecede a votação, a academia tem vindo a ser brindada pela boa disposição de um grupo de alunos que não se identificam, mas que distribuem panfletos como sendo da lista F.